

PLANO DA FORMAÇÃO QUALIFICAÇÃO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

GESTÃO DE ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL

100 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2023 | Eixo I

VERSÃO 0.7 | janeiro 2023

**INSCREVA-SE
AQUI**

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. OBJETIVO GERAL.....	4
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	4
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	5
6. CUSTO	5
7. CRONOGRAMA.....	5
8. SELEÇÃO.....	6
9. PLANO CURRICULAR	6
10. PESSOAS FORMADORAS	9
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	12
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	13
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	13
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS	14
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO	15
16. INSCRIÇÃO.....	15

1. ENQUADRAMENTO

O setor da Economia Social, considerado no âmbito do Sector Cooperativo e Social, previsto no artigo 82º da Constituição da República Portuguesa, integra uma grande diversidade de organizações, designadamente associações, cooperativas, mutualidades, fundações e ainda instituições particulares de solidariedade social (IPSS), que a nível local desempenham funções não só de apoio social mas também de natureza económica, dinamizando as economias e mercados locais através da oferta de produtos e serviços que de outra forma não existiriam nesses territórios.

As associações desempenham uma importante função social, complementando o papel do Estado, sobretudo a nível do desporto, da cultura, do lazer, da recreação e da solidariedade social. Neste sentido, o associativismo chega a constituir-se como a principal, senão a única, forma de acesso a atividades desportivas, culturais, recreativas e/ou de apoio social.

Existem em Portugal cerca de 31 000 associações e 425 000 dirigentes de associações e coletividades, dados da Elo Social nº49 (2018). Estas entidades desenvolvem a sua atividade através de respostas sociais, culturais, desportivas e recreativas, ocupando cerca de 60 000 voluntários e tendo ao seu serviço mais de 300 000 trabalhadores. O artº 195º do Código Civil, define a constituição das Associações e o artº 157º e seguintes regulam as associações. Estas poderão ser constituídas por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada resultante da reunião legal entre duas ou até mais pessoas, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos para a realização de um objetivo comum desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público.

Com a presente moldura torna-se imprescindível que as pessoas que possuem cargos diretivos, de coordenação ou direção técnica sejam detentoras de competências seguras no sentido de melhor procederem à gestão das entidades de economia social onde atuam, melhorando a qualidade das respostas que prestam aos seus associados ou clientes.

Esta formação resulta da experiência, avaliação e de sucessivas melhorias às 5 edições realizadas desde 2020, no sentido de dar resposta às reais necessidades das entidades de economia social.

Consideramos ser uma mais valia à estrutura curricular e às competências de cada formando/a pois procura ajudar a desenhar estratégias integradas para as organizações da economia social, potenciando a melhoria da capacidade de criação de valor e geração de impacto social.

Deseja ainda ser uma formação na gestão e no desenvolvimento das entidades de economia social, tendo por objetivo base a capacitação de dirigentes e técnicos/as nas áreas afins, proporcionando-

lhes ferramentas capazes para que em cada entidade desenvolvam o seu potencial, melhorando a qualidade dos serviços.

2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a gestão de entidades da economia social visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos e competências que permitam a gestão de organizações, que promovam o conhecimento do papel da economia social na sociedade portuguesa e desenvolvam um desempenho de excelência através de estratégias inovadoras.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Gestão de Entidades da Economia Social #8» cada pessoa formanda deve:

- Identificar e caracterizar a história do associativismo em Portugal;
- Compreender a legislação desta área usando-a como uma ferramenta de gestão;
- Estudar, compreender e integrar os princípios orientadores da governação – 3º sector;
- Reconhecer nas obrigações fiscais as mais valias e os deveres das entidades;
- Adquirir competências para gestão de equipas positivas;
- Fomentar uma gestão apoiada no conceito de melhoria contínua;
- Reconhecer a importância de elaborar e avaliar projetos sociais para o financiamento das entidades.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a destina-se a dirigentes associativos, diretores/as técnicos/as, coordenadores/as de serviço que desempenham ou pretendam vir a desempenhar funções em Entidades de Economia Social, bem como todos/as aqueles/as que tenham interesse na área.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 13 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 7).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt, endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

6. CUSTO

A participação é gratuita. Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEF - ANIMAR 2023.

7. CRONOGRAMA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Fev																									18:30 - 20:30	10:00 - 13:00						
Mar			18:30 - 20:30	10:00 - 13:00						18:30 - 20:30	10:00 - 12:00						18:30 - 20:30	10:00 - 12:00						18:30 - 20:30	10:00 - 13:00							18:30 - 20:30
Abr	10:00 - 13:00												18:30 - 20:30	10:00 - 12:00			18:30 - 21:00				18:30 - 21:00							18:30 - 20:30	10:00 - 13:00			
Mai					10:00 - 13:00	18:30 - 20:30							10:00 - 13:00	18:30 - 20:30				18:30 - 20:30	10:00 - 13:00						18:30 - 20:30	10:00 - 13:00			18:30 - 20:30			

As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem às sextas e aos sábados (exceção para as segundas-feiras 17/04/2023; 8/05/2023; e 15/05/2023) e no horário sextas 18:30 – 20:30 e sábados 10:00 – 13:00*.

Os dias 11/03; 18/03; 15/04; 17/0; 21/04 são exceção, ver imagem acima.

Distribuição de Horas		Horas Síncronas	Horas Assíncronas	Horário
Módulo	Pessoa Formadora			
I - Governo das Associações	Sérgio Pratas	10	6	Segundas e Sextas-feiras 18:30 – 20:30*
II - A Economia Social em Movimento	Joana Dias Pereira	8	6	
III - Fiscalidade	Sandra Simão	10	6	
IV - Sustentabilidade	Filipe Pinto	4	4	Sábados 10:00 – 13:00*
V - Sistemas Financiamento Economia Social	João Mesquita	10	6	Atenção aos M2; M4; M5
VI - Marketing Social	Ricardo Lopes	10	4	
VII - Liderança Colaborativa	Maria João Freitas	10	6	
			Total de Horas Certificadas	100

Sessão de encerramento a 29/maio/2023 | 18:300 – 20:30

8. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas formandas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
 - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
 - b) Não associados/as da Animar;
 - c) Técnicos/as das entidades da economia social no ativo / Pessoas que integrem os corpos dirigentes em entidades da economia social;
 - d) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

9. PLANO CURRICULAR

MÓDULO 1

GOVERNAÇÃO | 16 horas (10 síncronas e 6 assíncronas)

As associações. Realidade heterogénea e complexa

Os órgãos das associações. Quadro normativo aplicável

Assembleia geral e mesa da assembleia

Estatuto do Dirigente Associativo Voluntário

Democracia e transparência

Pessoa formadora:

Sérgio Pratas

MÓDULO 2

A ECONOMIA SOCIAL EM MOVIMENTO | 14 horas (8 síncronas e 6 assíncronas)

A emergência histórica dos postulados teóricos da Economia Social (protagonistas, experiências e formulações na primeira metade do século XIX)

Origens, desenvolvimento e internacionalização dos três ramos da economia social – mutualismo, cooperativismo e sindicalismo (1850-1934)

A resistência do associativismo livre durante a ditadura do Estado Novo em defesa da democracia, da proteção e da solidariedade social (1926-1974)

Pessoa formadora:

Joana Dias Pereira

MÓDULO 3

FISCALIDADE | 16 horas (10 síncronas e 6 assíncronas)

Aspetos principais da fiscalidade do setor associativo

Obrigações e garantias

Pessoa formadora:

Sandra Simão

MÓDULO 4

SUSTENTABILIDADE | 8 horas (4 síncronas e 4 assíncronas)

Sustentabilidade organizacional

Transparência e prestação de contas

Pessoa formadora:

Filipe Pinto

MÓDULO 5

SISTEMAS DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA SOCIAL | 16 horas (10 síncronas e 6 assíncronas)

Financiamento das OES

Elaboração e avaliação de projetos sociais

Candidaturas a programas financiados

Gestão de parcerias e da rede

Pessoa formadora:

João Mesquita

MÓDULO 6

MARKETING SOCIAL | 14 horas (10 síncronas e 4 assíncronas)

Abordagem ao conceito e funções do Marketing: a satisfação das necessidades

Marketing Comercial VS Marketing de Causas VS Marketing Social

O Marketing Mix, segmentação, público-alvo e posicionamento

Planeamento, desenvolvimento e implementação de programas de Marketing Social

Pessoa formadora:

Ricardo Lopes

MÓDULO 7

LIDERANÇA COLABORATIVA | 16 horas (10 síncronas e 6 assíncronas)

Liderança Colaborativa

Relacionamento Interpessoal

Comunicação

Pessoa formadora:

Maria João Freitas

Sessão final

Sessão síncrona não formativa que pretende ser um momento avaliativo. Breve exercício de reflexão final das pessoas formandas sobre o percurso formativo e a aplicação prática das aprendizagens obtidas durante as 100 horas da ação de formação.

10. PESSOAS FORMADORAS



Sérgio Pratas

Licenciado em Direito e Mestre em Administração e Políticas Públicas e Doutorado em Sociologia. Foi assessor jurídico na Câmara Municipal de Loures, Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e Direção-Geral da Administração e do Emprego Público. Foi dirigente na Câmara Municipal de Loures e investigador/Programa Sabáticas no Instituto Nacional de Administração.

Autor de obras nas áreas da transparência do Estado, Direito da Função Pública e Economia Social. É atualmente dirigente na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e Diretor da Revista Análise Associativa.

Joana Dias Pereira

Doutorada desde 2013, especializou-se em história dos movimentos e das instituições sociais.

No âmbito do Concurso de Emprego Científico Fundação para a Ciência e Tecnologia de Emprego Científico, foi contratada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para desenvolver investigação sobre a Resiliência das Instituições para a Ação Coletiva: a longa história do associativismo (séculos XIX e XX).



Sandra Simão

Licenciada em Contabilidade e Administração Empresarial pelo IESC – Instituto de Estudos Superiores de Contabilidade em 2001 e Pós-Graduação Digital Emersion Executive – Business, Management and Leadership pela AESE Business School em 2022. Contabilista Certificada desde 2001, com percurso profissional no setor bancário e financeiro desde 2004, a exercer funções de CEO, CFO, COO e HR. Com 24 anos de experiência em área de Fiscalidade em diversos setores económicos, está atualmente a exercer funções de Gestão no setor Financeiro. Intervém também ativamente como voluntária numa organização sem fins lucrativos na área de educação e saúde, exercendo funções de Presidente do Conselho Fiscal.



Filipe Pinto

Licenciado em Gestão, mestre em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo e doutorando em Economia Social. É Coordenador Adjunto da ATES – Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica Portuguesa no Porto e docente de Economia Social nas licenciaturas de Gestão e Economia da Católica Porto Business School. Coordena várias pós-graduações da ATES, onde leciona as disciplinas de Transparência e Prestação de Contas, Boa Governança, Gestão de Ciclo de Projeto, Conceção e Gestão de Projetos, entre outras. Para além de já ter participado em vários projetos de investigação e investigação-ação nas áreas da Economia Social e da Gestão de Organizações, exerce atividades de consultoria em processos de planeamento estratégico e avaliação de resultados e impacto social.





João Mesquita

Fundador e sócio-gerente da Coatl – Consultoria para o Desenvolvimento, é licenciado em Economia e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG – UL). Trabalha como consultor desde 2013 e como formador desde 2010, profundo conhecedor da realidade das organizações nacionais, tem experiência em outras geografias como a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e México. Conta com mais de 10 anos de experiência no desenho de projetos, prospeção de financiamentos e desenvolvimento de candidaturas a diversos fundos nacionais e internacionais. Neste âmbito específico colaborou com organizações como a Plataforma Portuguesa das ONGD, Médicos do Mundo, APF, TESE – Associação para o Desenvolvimento e municípios como o Fundão, Torres Vedras e Gondomar.

Ricardo Lopes

Licenciado em Comunicação Empresarial pelo Instituto Superior Miguel Torga, concluiu o Master em Administração e Gestão do Turismo na Universidade Católica Portuguesa, o Symposium for Entrepreneurship Educators no Babson College, e o Programa de Formação Avançada em Turismo (componente curricular do Programa Doutoral) na Universidade de Aveiro.

Foi sócio em empresas na área das TIC, Marketing, Comunicação Social, e Turismo. Atualmente é Diretor da Turisforma - Formação e Consultadoria (fundada em

1994) e Presidente do Conselho de Administração do Coimbra iParque (parque tecnológico).

É Formador, Consultor e Docente no Ensino Superior nas áreas de Marketing e Comunicação, Novas Tecnologias, Empreendedorismo e Inovação, e Turismo.





Maria João Freitas
Socióloga, doutorada.

Coordena um gabinete de estudos, consultoria, coaching e mentoring, dedicado à “InteligenciAção Coletiva by mjf - Oficinas Colaborativas e Processos de Capacitação”® onde facilita a promoção do envolvimento e participação de múltiplos e diversificados atores em processos de co-produção coletiva, tendo sempre como propósito dinâmicas transformadoras e de inovação social. Neste âmbito, tem apoiado e facilitado várias iniciativas - ao nível local, regional ou nacional de conceção e montagem de estratégias, planeamento ou avaliação; de ideação de ações e soluções , ou ainda de co-design de sistemas de ação e governança colaborativas.

11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes
Coordenadora da formação
e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt
telefone: 912 308 881

Raquel Rosa
Técnica de formação
e-mail: formacao@animar-dl.pt
telefone: 910 180 300





Jéssica Soares
Técnica de Projeto
e-mail: jessica.soares@animar-dl.pt
telefone: 210 938 173

12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada módulo.

13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada módulo.

A nota de cada módulo resultará dos seguintes fatores de avaliação:

- Participação em sessões síncronas (40%);

- Realização das atividades síncronas (20%);
- Realização do desafio final (40%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade; participação proactiva; partilha de boas práticas; relação com o domínio profissional; comunicação.

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos dos módulos; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas

operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.

- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, contudo é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento através do código QR abaixo ou em www.animar-dl.pt, em caso de admissão os regulamentos encontram-se disponíveis no espaço da ação de formação, no separador informações importantes:



Regulamento Geral da Formação



Regulamento Formação a Distância

16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 21/02/2023.

8ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 22/02/2023 informando da sua admissão ou não a esta ação de formação.